



## O USO DE MÍDIAS AUDIOVISUAIS NO TRATO DE QUESTÕES DE CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE: A EXPERIÊNCIA DO NEPGS RIO GRANDE

Mariana Moura Kurowiski de Brito<sup>1</sup>  
Angélica Teixeira da Silva Leitzke<sup>2</sup>

### Introdução

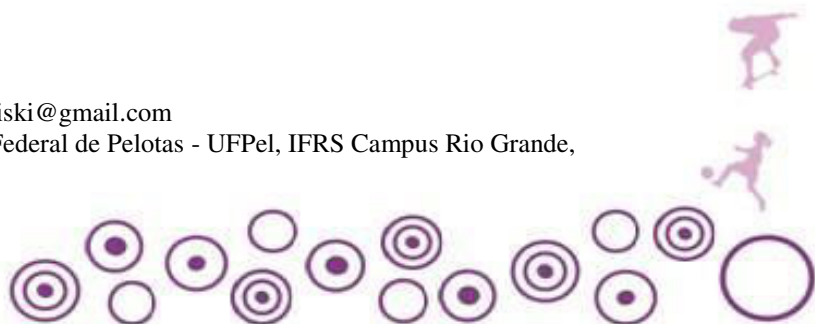
Questões de corpo, gênero e sexualidade são considerados temas transversais com previsão de tratamento em documentos fundamentais a organização do trabalho pedagógico na Escola, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (CÉZAR, 2009). No entanto, atualmente vive-se um contexto político-social onde a discussão de tais conceitos muitas vezes se tornam problemática, o que levou a supressão dos termos 'orientações sexual' e 'gênero' em textos como o das Base Nacional Comum Curricular, publicada em 2017. Esta desconsideração destes temas contribui para o que Mariano (2012) percebe como um “apagamento” dos corpos, que acabam por vezes silenciados na Escola.

Entendemos por tanto a necessidade de buscar novas estratégias para abordar o estudo sobre corpo, gênero e sexualidade. Para tanto, o NEPGS - Núcleo de Estudo e Pesquisa sobre Gênero e Sexualidade do IFRS Campus Rio Grande, muitas vezes utiliza como recurso o uso de produções audiovisuais, compreendendo ser esta uma forma eficiente de ensino. Com a utilização de documentários disponíveis em plataformas como YouTube, abordamos a discussão de diferentes assuntos de modo prático e funcional.

Há muito já se discute acerca do grande potencial pedagógico presente em instâncias midiáticas. Para Goellner (2003, p. 29) “Filmes, músicas, revistas e livros, imagens, propagandas são também locais pedagógicos que estão o tempo todo a dizer de nós, sejam pelo que exibem ou pelo que ocultam.”. Cabe a Escola, enquanto instância formal de ensino, analisar criticamente tais instâncias, desmistificá-las para convertê-las em instrumento de superação da realidade social vivida.

<sup>1</sup> Estudante, IFRS Campus Rio Grande, m.kurowiski@gmail.com

<sup>2</sup> Mestra em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel, IFRS Campus Rio Grande, leitzke.angelica@gmail.com.





## Trabalhando com mídias audiovisuais

O NEPGS faz uso de meios audiovisuais desde o ano de 2016. Dentre os filmes utilizados que tiveram maior repercussão estão: “Bichas”<sup>3</sup>, “Silêncio das Inocentes”<sup>4</sup>, “Meu Relacionamento Abusivo”<sup>5</sup>, “(trans)fobias”<sup>6</sup> e “Depois da Tempestade”<sup>7</sup>, os quais descreveremos a seguir.

O primeiro documentário utilizado pelo Núcleo como instrumento para discussão das temáticas de corpo, gênero e sexualidade foi o filme “Bichas”, exibido no dia Internacional de Combate a LGBTfobia em 2016. Neste documentário configurado a partir do relato de seis homossexuais que contam seus processos de aceitação e construção de sua autoestima. Também é relatado abusos físicos e psicológicos sofridos na escola e no meio familiar, suscitando uma discussão relacionada ao respeito as diferenças e ao papel da escola na construção dos espaços de representatividade da população LGBT.

No evento “Mulheres: O Espaço do Feminino no IFRS” a primeira Semana Feminista do IFRS Campus Rio Grande, entre os dias 15 e 19 de agosto de 2016, foi utilizado o documentário “Silêncio das Inocentes”. Nesse documentário é abordado a realidade social da violência doméstica no Brasil com narrativa de vítimas, entre elas a Maria da Penha, figura que dá nome a legislação brasileira contra violência doméstica. Com esta produção foi suscitado um vasto debate sobre as questões de machismo e misoginia, bem como as legislações de proteção as mulheres no Brasil.

O documentário “Meu relacionamento abusivo” foi utilizado como parte das ações do dia 08 de março de 2018, dia Internacional da Mulher. O documentário relata como se desenvolve um relacionamento abusivo através de histórias vivenciadas por vítimas. A partir desta produção audiovisual foi efetuado um debate, onde estudantes e servidores do Campus Rio Grande discutiram sobre violência em relacionamentos amorosos, em especial contra a mulher.

Por fim, os filmes “(trans)fobias” e “Depois da Tempestade” foram exibidos no dia 17 de maio de 2018. Nestas produções são detalhadas as violências psicológicas e físicas vividas por homossexuais, bissexuais e transexuais desde a infância. No debate ocorrido foram discutidas questões sobre heteronormatividade, transfobia, representatividade, bases da teoria queer e o papel da escola no debate destas questões.

---

<sup>3</sup> Ver: <<https://www.youtube.com/watch?v=0cik7j-0cVU>>

<sup>4</sup> Ver: <<https://www.youtube.com/watch?v=uxXKiShi9KY>>

<sup>5</sup> Ver: <<https://www.youtube.com/watch?v=Aa1yReFg6pY>>

<sup>6</sup> Ver: <[https://www.youtube.com/watch?v=VoLSV2\\_0Gwg](https://www.youtube.com/watch?v=VoLSV2_0Gwg)>

<sup>7</sup> Ver: <[https://www.youtube.com/watch?v=g\\_RAbnK61N8](https://www.youtube.com/watch?v=g_RAbnK61N8)>





## Conclusão

Sabe-se que muitas vezes, seja por desconhecimento da temática, pela extensa carga de conteúdos ou mesmo pela desarticulação de temas transversais nos Planos Político-Pedagógicos institucionais, as questões de corpo, gênero e sexualidade acabam por cair no esquecimento no âmbito escolar.

A partir de nossa experiência com o uso de recursos audiovisuais concluímos este tipo de proposta de atividade é importante para o debate das questões de corpo, gênero e sexualidade na Escola. Através dos filmes e debates pudemos abordar temas de difícil compreensão de uma forma desenvolta, conseguindo formular e reformular pensamentos desconstruindo preconceitos socialmente arraigados.

## Referências

CÉSAR, Maria Rita de Assis. Gênero, sexualidade e educação: notas para uma “Epistemologia”. **Educar**, Editora UFPR: Curitiba, n. 35, p. 37-51, 2009.

GOELLNER, Silvana Vilodre. A produção cultural do corpo. *In*: LOURO, Guacira Lopes; FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana Vilodre (Org.). **Corpo, Gênero e Sexualidade: um debate contemporâneo na educação**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2003. p. 28-40.

MARIANO, André Luiz Sena. Corpo, Gênero e Sexualidade: das práticas de formação às práticas escolares cotidianas. **XVI ENDIPE, Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino**, UNICAMP, Campinas, 2012.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

**Catálogo na Publicação:**

Bibliotecária Simone Godinho Maisonave – CRB -10/1733

S471a Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade (7. : 2018 : Rio Grande, RS)

Anais eletrônicos do VII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade, do III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade e do III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade [recurso eletrônico] / organizadoras, Paula Regina Costa Ribeiro... [et al.] – Rio Grande : Ed. da FURG, 2018.

PDF

Disponível em: <http://www.7seminario.furg.br/>

<http://www.seminariocorpogenerosexualidade.furg.br/>

ISBN:978-85-7566-547-3

1. Educação sexual - Seminário 2. Corpo. 3. Gênero 4. Sexualidade I. Ribeiro, Paula Regina Costa, org. [et al.] II. Título III. Título: III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade. IV. Título: III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade.

CDU 37:613.88

Capa e Projeto Gráfico: Thomas de Aguiar de Oliveira  
Diagramação: Thomas de Aguiar de Oliveira

